

# Física III - 4323203

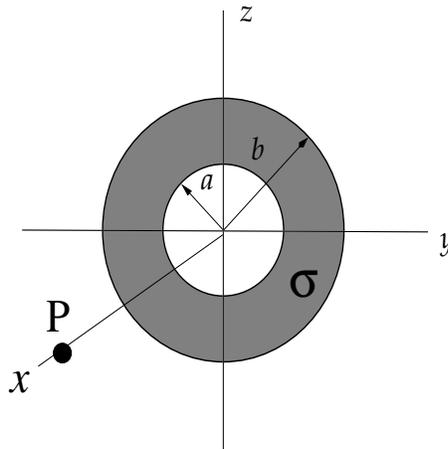
Escola Politécnica - 2018

GABARITO DA SUB

05 de Julho de 2018

## Questão 1

Um disco vazado, com raios interno  $a$  e externo  $b$ , respectivamente, tem espessura desprezível e está carregado eletricamente ao longo do plano  $y - z$  com uma densidade superficial dada por  $\sigma(r) = C/r$ , onde  $r$  é a distância ao centro do disco e  $C > 0$  uma constante.



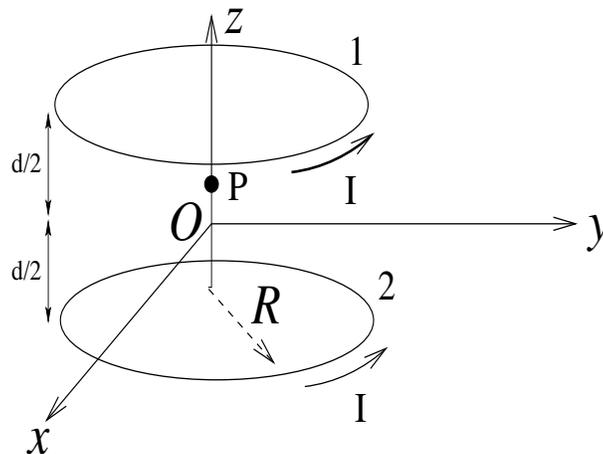
- (a) (0,5) Calcule a carga total do disco.
- (b) (1,0) Considere um ponto  $P$  qualquer situado sobre o eixo  $x > 0$ . Calcule o potencial elétrico  $V(x)$  em  $P$ . Assuma que o potencial elétrico é nulo num ponto infinitamente distante de  $P$ .
- (c) (1,0) Determine o trabalho de um agente externo necessário para deslocar uma carga puntiforme  $q$  situada em  $P$  até o centro do anel.

**Solução da questão 1**

- (a) A carga infinitesimal contida num elemento de carga  $dQ$  situado à uma distância  $r$  do centro é dada por  $dQ = \sigma(r)dA$ , sendo  $dA = 2\pi r dr$ . Integrando a expressão acima entre  $r = a$  e  $r = b$ , obtemos  $Q = 2\pi C(b - a)$ .
- (b) Assumindo que o potencial elétrico é nulo num ponto infinitamente distante de  $P$ , podemos escrever a seguinte expressão  $dV = \frac{1}{4\pi\epsilon_0} \frac{dQ}{(x^2+r^2)^{1/2}}$ , onde  $dQ = \sigma(r)dA$ . Integrando a relação acima  $r = a$  e  $r = b$ , obtemos  $V = \frac{C}{2\epsilon_0} \ln \left( \frac{b+\sqrt{b^2+x^2}}{a+\sqrt{a^2+x^2}} \right)$ .
- (c) O trabalho realizado para deslocar a carga  $q$  de  $P$  até  $x = 0$  é dado por  $W = q[V(0) - V(x)] = \frac{qC}{2\epsilon_0} \left\{ \ln\left(\frac{b}{a}\right) - \ln \left( \frac{b+\sqrt{b^2+x^2}}{a+\sqrt{a^2+x^2}} \right) \right\}$

## Questão 2

Considere um arranjo formado por duas espiras circulares de mesmo raio  $R$  e paralelas ao eixo  $x - y$ , cada uma distando de  $d/2$  da origem. As espiras 1 e 2 situam-se acima e abaixo de  $z = 0$  respectivamente e transportam correntes iguais  $I$  no mesmo sentido, conforme mostrado na figura abaixo.



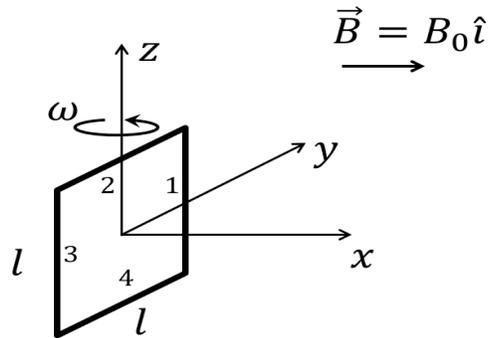
- (a) (1,5) Determine o vetor campo magnético produzido por cada uma das espiras num ponto  $P = (0, 0, z)$  com  $z > 0$ .
- (b) (1,0) Encontre o vetor campo magnético resultante  $\vec{B}_{res}$  e o valor de  $z$  no qual  $B_{res}$  é máximo.

**Solução da questão 2**

- (a) Dado um ponto  $P$  situado à uma distância  $z$  da origem (na figura o ponto  $P$  situa-se em  $z > 0$ ), um elemento de corrente  $d\vec{l}$  das espiras 1 e 2 irá distar de  $r_1 = \sqrt{R^2 + (d/2 - z)^2}$  e  $r_2 = \sqrt{R^2 + (z + d/2)^2}$ , respectivamente. Usando a lei de Biot-Savart temos que o vetor campo magnético produzido por qualquer elemento das espiras 1 e 2 irá apontar na direção  $+\hat{k}$ . Assim  $\vec{B}_1 = \frac{\mu_0 IR^2}{2} \frac{1}{[R^2 + (d/2 - z)^2]^{3/2}} \hat{k}$  e  $\vec{B}_2 = \frac{\mu_0 IR^2}{2} \frac{1}{[R^2 + (d/2 + z)^2]^{3/2}} \hat{k}$ .
- (b) O campo magnético resultante no ponto  $P$  é dado pela soma vetorial  $\vec{B}_{res} = \vec{B}_1 + \vec{B}_2 = \frac{\mu_0 IR^2}{2} \left\{ \frac{1}{[R^2 + (d/2 - z)^2]^{3/2}} + \frac{1}{[R^2 + (d/2 + z)^2]^{3/2}} \right\} \hat{k}$ . Derivando a expressão acima com relação à  $z$ , encontramos que o campo magnético tem um máximo em  $z = 0$ .

### Questão 3

Uma espira quadrada de lado  $l$  e resistência  $R$  gira com velocidade angular constante  $\omega$ , fazendo com que a variação do ângulo entre  $\vec{B}$  e  $\vec{A}$  seja  $\theta = \omega t$ . A espira está submetida a um campo magnético uniforme  $\vec{B} = B_0 \hat{i}$  e no instante  $t = 0$  ela coincide com o plano  $yz$ , conforme mostra a figura abaixo.



- (1,0) Determine a corrente induzida na espira em função do tempo.
- (1,0) Calcule o módulo da força magnética sobre o trecho 1 da espira.
- (0,5) Calcule os instantes de tempo  $t$ , situados no intervalo  $0 \leq t \leq T$  onde  $T = \frac{2\pi}{\omega}$ , em que a corrente na espira é nula.

**Solução da questão 3**

- (a) O fluxo magnético instantâneo sobre a espira é dado por  $\phi_B = \vec{B} \cdot \vec{A} = B_0 l^2 \cos(\theta)$ , onde  $\theta = \omega t$  denota o ângulo formado entre  $\vec{B}$  e  $\vec{A}$  em cada instante. Portanto a força eletromotriz induzida, obtida a partir da Lei de Faraday, vale  $\mathcal{E} = -\frac{d\phi_B}{dt}$  de forma que  $I_{ind} = \frac{\mathcal{E}}{R} = \frac{B_0 l^2 \omega}{R} \sin(\omega t)$ .
- (b) Ao longo do trecho 1 da espira, a força magnética é dada por  $\vec{F} = I_{ind} l \hat{k} \times \vec{B} = \frac{B_0^2 l^3 \omega}{R} \sin(\omega t) \hat{j}$
- (c) A corrente induzida é nula nos instantes onde  $\sin(\omega t) = 0$  e portanto em  $t = 0, T/2$  e  $T$ .

### Questão 4

Uma onda eletromagnética plana de frequência  $f$  propaga-se no vácuo, ao longo do sentido  $y > 0$  com velocidade de propagação  $c$ . O campo elétrico, polarizado no eixo  $z$ , tem amplitude  $E_0$  e no instante  $t = 0$  é nulo em  $y = 0$ . **Expresse suas respostas apenas em termos de  $E_0, f, c$  e das constantes universais.**

- (a) (1,0) Obtenha a expressão para o campo elétrico.
- (b) (0,5) A expressão para o campo magnético.
- (c) (1,0) O vetor de Poynting e a energia total carregada pela onda através de uma área  $A$  perpendicular à frente de onda durante um intervalo de tempo igual ao período da onda.

**Solução da questão 4**

- (a) A onda se propaga na direção  $y$  com velocidade  $\vec{c} = +c\hat{j}$  e o vetor campo elétrico é polarizado na direção  $\hat{k}$ , de forma que  $\vec{E}(y, t) = E_0 \cos(ky - \omega t + \phi)\hat{k}$ . Lembrando que  $k = \frac{2\pi f}{c}$ ,  $\omega = 2\pi f$  e para encontrarmos a defasagem  $\phi$ , é dado que  $\vec{E}(0, 0) = 0$  e portanto  $\phi = \pm\frac{\pi}{2}$ . Finalmente, obtemos que  $\vec{E}(y, t) = E_0 \cos(\frac{2\pi f}{c}y - 2\pi ft \pm \frac{\pi}{2})\hat{k}$ .
- (b) O campo magnético é dado por  $\vec{B} = \frac{\hat{i}}{c} \times \vec{E}$ , de onde obtemos a expressão  $\vec{B}(y, t) = \frac{E_0}{c} \cos(\frac{2\pi f}{c}y - 2\pi ft \pm \frac{\pi}{2})\hat{i}$
- (c) A expressão para o vetor de Poynting é dada por  $\vec{S} = \frac{1}{\mu_0} \vec{E} \times \vec{B}$ , de forma que  $\vec{S} = \frac{E_0^2}{c\mu_0} \cos^2(\frac{2\pi f}{c}y - 2\pi ft \pm \frac{\pi}{2})\hat{j}$ . A energia infinitesimal transportada pela onda através de uma área  $A$  durante um intervalo de tempo  $dt$  é dada por  $dU = SAdt$  e portanto num intervalo  $T$  seu valor é dado por  $U = \frac{E_0^2}{2c\mu_0} AT$ .

## Formulário

$$\vec{F} = \frac{qq'(\vec{r} - \vec{r}')}{4\pi\epsilon_0|\vec{r} - \vec{r}'|^3}, \quad \vec{F} = q\vec{E}, \quad \vec{E} = \frac{q(\vec{r} - \vec{r}')}{4\pi\epsilon_0|\vec{r} - \vec{r}'|^3}, \quad \vec{E} = \frac{1}{4\pi\epsilon_0} \int \frac{dq}{r^2} \hat{r}, \quad V = \frac{q}{4\pi\epsilon_0|\vec{r} - \vec{r}'|},$$

$$V = \frac{1}{4\pi\epsilon_0} \int \frac{dq}{r}, \quad \vec{E} = -\vec{\nabla}V, \quad U = \frac{1}{4\pi\epsilon_0} \sum_{i<j} \frac{q_i q_j}{r_{ij}}, \quad dA = 2\pi r dr (\text{coordenadas polares})$$

$$W = q\Delta V, \quad V_B - V_A = - \int_A^B \vec{E} \cdot d\vec{\ell}, \quad \vec{E} = -\vec{\nabla}V, \quad d\vec{F} = I d\vec{\ell} \times \vec{B}, \quad \vec{\mu} = I\vec{A},$$

$$\oint \vec{E} \cdot d\vec{A} = \frac{q_{int}}{\epsilon_0}, \quad \oint \vec{B} \cdot d\vec{A} = 0, \quad d\vec{B} = \frac{\mu_0 I d\vec{\ell} \times \hat{r}}{4\pi r^2}, \quad \oint \vec{E} \cdot d\vec{\ell} = -\frac{d}{dt} \int \vec{B} \cdot d\vec{A},$$

$$\mathcal{E} = -\frac{d\Phi_m}{dt}, \quad \Phi^{total} = N\phi_{espira} = LI, \quad \Phi_{21}^{total} = N_2\phi_{espira} = M_{21}I_1, \quad u_m = \frac{B^2}{2\mu_0}, \quad U = \frac{LI^2}{2},$$

$$\oint \vec{B} \cdot d\vec{\ell} = \mu_0 I + \mu_0 \epsilon_0 \frac{d}{dt} \int \vec{E} \cdot d\vec{A}, \quad I = \int \vec{J} \cdot d\vec{A}, \quad \vec{\nabla} \cdot \vec{E} = \frac{\rho}{\epsilon_0}, \quad \vec{\nabla} \cdot \vec{B} = 0, \quad \vec{\nabla} \times \vec{E} = -\frac{\partial \vec{B}}{\partial t},$$

$$\vec{\nabla} \times \vec{B} = \mu_0 \vec{J} + \mu_0 \epsilon_0 \frac{\partial \vec{E}}{\partial t}, \quad \nabla^2 \vec{E} = \mu_0 \epsilon_0 \frac{\partial^2 \vec{E}}{\partial t^2}, \quad \nabla^2 \vec{B} = \mu_0 \epsilon_0 \frac{\partial^2 \vec{B}}{\partial t^2}, \quad c = \frac{1}{\sqrt{\mu_0 \epsilon_0}}, \quad E = cB,$$

$$\vec{E} = E_m \cos(kx \pm \omega t + \phi) \hat{j}, \quad \vec{B} = B_m \cos(kx \pm \omega t + \phi) \hat{k}, \quad k = \frac{2\pi}{\lambda}, \quad \omega = \frac{2\pi}{T}, \quad kc = \omega,$$

$$f = 1/T, \quad \vec{S} = \frac{1}{\mu_0} \vec{E} \times \vec{B}, \quad S = uc, \quad u = u_e + u_m = \frac{\epsilon_0 E^2}{2} + \frac{B^2}{2\mu_0}, \quad I = \langle S \rangle = \frac{E_m B_m}{2\mu_0},$$

$$\langle \cos^2(kx - \omega t + \phi) \rangle = \langle \sin^2(kx - \omega t + \phi) \rangle = 1/2, \quad \langle \cos(kx - \omega t + \phi) \sin(kx - \omega t + \phi) \rangle = 0.$$

$$\int \frac{dx}{\sqrt{x^2 + a^2}} = \ln(x + \sqrt{x^2 + a^2}), \quad \int \frac{xdx}{\sqrt{x^2 + a^2}} = \sqrt{x^2 + a^2}.$$